



PAPILOMATOSE EM CÃO- RELATO DE CASO

NATÁLIA DE OLIVEIRA MATTE; JULIANA TREVISAN CASARIN; CLARISSA TARIGA PEIXOTO

INTRODUÇÃO: O *Papilomavírus* é o agente causador da papilomatose canina. Caracteriza-se pelo surgimento de tumores benignos na região oral, lábios, faringe e língua. É uma doença infecciosa de transmissão direta entre os cães portadores por lambedura ou indireta por fômites de outros cães contaminados. Por ser auto-limitante, pode haver remissão da doença entre quatro a oito semanas, porém em casos mais graves há necessidade de intervenção farmacológica e/ou cirúrgica. **OBJETIVO:** Relata-se o caso de um canino, macho, sem raça definida, seis meses de idade, proveniente de uma organização não governamental, levado para atendimento em um hospital veterinário da cidade de Porto Alegre- Rio Grande do Sul. **RELATO DE CASO:** O animal apresentava a cavidade oral repleta de lesões tumorais características de papilomatose canina. Ao exame físico encontrava-se emagrecido, apático e com dificuldade de deglutição. Foi solicitada internação hospitalar e exames complementares de hemograma, bioquímico, biópsia das lesões e radiografia de tórax. **DISCUSSÃO:** No esfregaço sanguíneo foi detectado presença de anaplasma platys. O diagnóstico histopatológico confirmou papilomatose. O tratamento inicial instituído consistiu do fitoterápico thuya e doxíciclina, ambos os fármacos de escolha para papilomatose e anaplasmoses, respectivamente. Após quatro semanas de tentativa do tratamento sistêmico e tópico houve a necessidade da realização da remoção dos papilomas esofágicos via cirúrgica, visando o bem estar e qualidade de vida do animal. **CONCLUSÃO:** Após três semanas do procedimento cirúrgico houve recidiva das lesões de papilomatose em toda cavidade oral, faringe e região mucosa de esôfago, e devido o quadro grave sistêmico, foi optado pela eutanásia do animal.

Palavras-chave: Papiloma, Canino, Thuya, Anaplasma, Oral.